



RECOMENDAÇÕES PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS EM HEMODÁLISE, DIÁLISE PERITONEAL E TRANSPLANTADOS RENAIOS PANDEMIA COVID-19 (SARS-CoV-2)

São Paulo, 25 de março de 2020.

Elaboração: Dra. Lilian Monteiro P Palma e Dra. Maria Goretti Penido

Colaboração: Dra. Vera Koch, Dr. Olberes Andrade, Dr. Marcelo Tavares, Dra. Rejane Bernardes, Dra. Clotilde Garcia

Revisão: Dr. J. A. Moura Neto e Dr. Marcelo Mazza Nascimento

Diante da pandemia de **COVID-19 (SARS-CoV-2)** decretada pela Organização Mundial da Saúde no último dia 11 de março de 2020, o Departamento de Nefrologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Nefrologia preparou um fluxograma para atendimento aos pacientes pediátricos em hemodiálise crônica.

As recomendações baseiam-se em documentos da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), ambos de 16 de março de 2020 e NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 de 21 de março de 2020 .

PACIENTES EM HEMODIÁLISE – NÃO FALTAR ÀS SESSÕES (VIDE FLUXOGRAMA)

1. SINTOMÁTICOS, SUSPEITOS OU CONFIRMADOS: pacientes devem dialisar em isolamento e, preferencialmente, no último turno, usando máscaras descartáveis; profissionais da saúde com máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental descartável, gorro e luvas; fazer descarte de material e linhas para evitar contaminação do profissional do reuso; manter distância de 1,82 metro entre os pacientes e evitar qualquer contato desnecessário
2. ASSINTOMÁTICOS E NÃO SUSPEITOS: lavar as mãos e evitar contato físico desnecessário; se apresentarem sintomas, devem informar a clínica antes de irem para a sessão; tomar vacina tríplice para gripe

PACIENTES PRÉ TRANSPLANTE RENAL

1. Todos os candidatos a transplante, mesmo assintomáticos, são considerados de risco para COVID-19
2. Pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19 só devem receber algum transplante se for emergência
3. Evitar transplantes que precisem de agentes depleteores de linfócitos
4. Recomenda-se afastar infecção por COVID-19 nos potenciais doadores

PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIOS

1. RECEPTOR COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS/SUSPEITOS/CONFIRMADOS: ligar para o Centro de Transplante se tiver febre ou sintomas respiratórios; se orientados a comparecer em consulta, devem usar máscara descartável e serem atendidos o mais breve possível; caso sejam liberados, entregar pedido de exames, receitas, LME e agendar retorno.
2. Recomenda-se fortemente a realização de exame de COVID19 em pacientes transplantados com sintomas; se precisar internar, usar precauções respiratórias e de contato preconizadas pelo Ministério da Saúde; profissional da saúde deve usar máscara cirúrgica (máscara N95 em caso de procedimentos geradores de aerossóis), avental impermeável, óculos de proteção, gorro e luvas
3. Evitar viagens, aglomerações e comparecimento não essencial em ambiente hospitalar; higienizar as mãos, evitar contatos físicos desnecessários

,

PACIENTES EM DIALISE PERITONEAL

1. SINTOMATICOS: tosse, coriza ou febre maior que 37,8°C
 - Notificar o centro nefrológico de referência e discutir a condição de saúde da criança e o aspecto do líquido de diálise (febre pode ser a única manifestação inicial de peritonite)
 - Isolamento domiciliar (por pelo menos 14 dias), incluindo os contactantes domiciliares
 - Na presença de dispneia, além de notificação, deverão ser avaliados pela equipe de nefrologia de referência

- Seguir a orientação da equipe de saúde ao trazer o paciente para avaliação (que deverá ser feita em horário pré-determinado com o intuito de minimizar a contaminação de outros pacientes), além de ser feita em sala isolada no centro de referência
 - A equipe de saúde que avaliará o caso deverá utilizar máscara cirúrgica (máscara N95 em caso de procedimentos geradores de aerossóis), óculos de proteção, avental descartável, gorro e luvas;
2. ASSINTOMATICOS: contato próximo com pessoa suspeita ou confirmada de estar com COVID19
- Isolamento por 14 dias, conforme a população geral
 - Notificar a equipe de saúde que acompanha a criança
 - Consultas de rotina deverão ser reagendadas
 - A equipe de entrega de material da dialise peritoneal deverá ser notificada com o intuito de minimizar o contato e prevenir a disseminação do vírus (evitar adentrar o local de residência e utilizar máscara cirúrgica e lavar as mãos antes de entrar em contato com o motorista/equipe de entrega e/ou assinar confirmação de entrega).

PROFISSIONAIS DA SAÚDE

1. ASSINTOMÁTICOS: higienização das mãos e evitar contato físico desnecessário
2. SINTOMÁTICOS: devem ser afastados até que o resultado do teste COVID-19 seja negativo e os sintomas tenham se resolvido completamente
3. CONTATO COM CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS: manter precaução respiratória e de contato (máscara N95, luvas, avental impermeável, óculos de proteção) - se não disponível, usar máscara e avental descartáveis com atenção para evitar desperdício

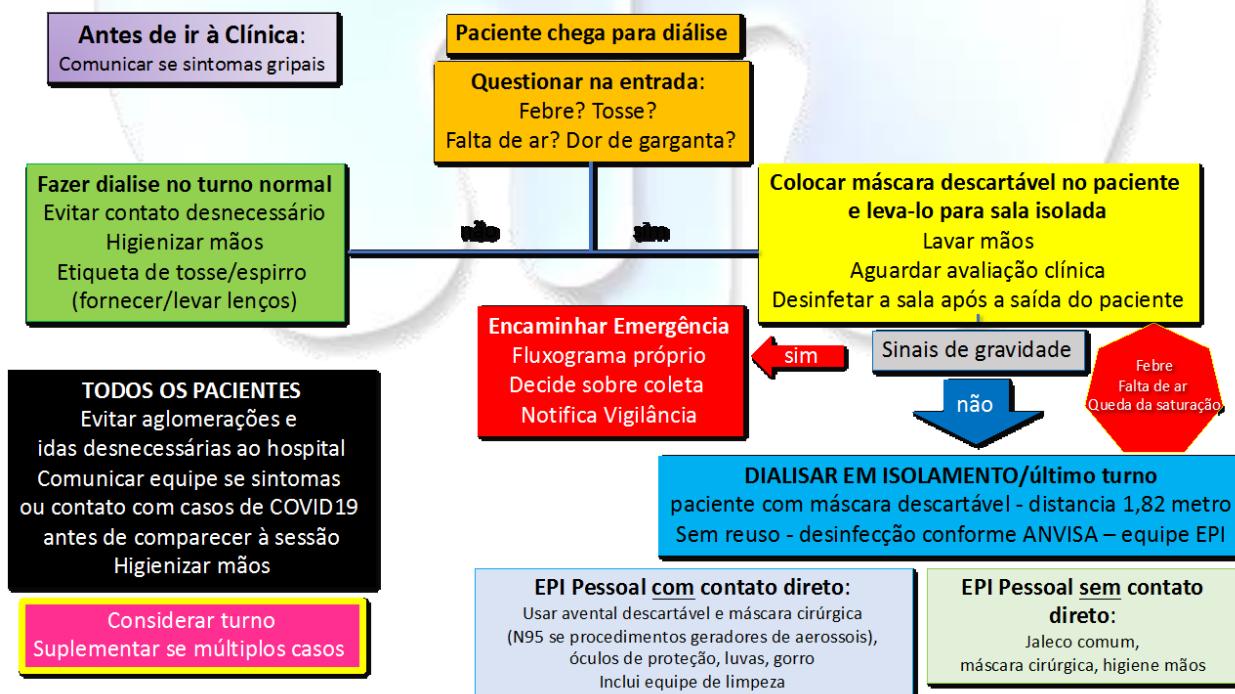
CENTROS DE TRANSPLANTES/CLÍNICAS

1. Instituir turnos suplementares para hemodiálise de pacientes suspeitos ou confirmados por COVID19 se não houver possibilidade (leitos) de dialise em isolamento
2. Diminuir fluxo de pessoas, restringir visitas e acompanhantes

3. Limitar retornos ambulatoriais e procedimentos
4. Transplante > 1 ano estáveis: receitas, LME e pedidos de exames devem ser feitos fora do horário de atendimento
5. Pós-operatório recente ou instáveis: consulta presencial com cuidados de higiene e máscara descartável (quando indicada)
6. Suspender todas as reuniões e eventos científicos não essenciais ao serviço

- ENTREGAR FOLHETOS EXPLICATIVOS PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES
- TREINAR EQUIPE MEDICA, ENFERMAGEM, MULTIPROFISSIONAL E DE LIMPEZA DIARIAMENTE SOBRE PRECAUÇOES E EPI
- RECOMENDAR QUE OS PACIENTES SE MANTENHAM BEM NUTRIDOS E EM CASA, LIMPANDO FREQUENTEMENTE O AMBIENTE COM PANOS ÚMIDOS E DEIXANDO A CASA AERADA.

EXEMPLO DE FLUXOGRAMA PARA SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA RECOMENDAR FORTEMENTE QUE OS PACIENTES NÃO FALTEM ÀS SESSÕES





SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

Fundada em 1960



Dra. Maria Goretti Moreira G. Penido
Diretora do Departamento de Nefrologia Pediátrica

Lilian Monteiro Pereira Palma
Vice-Diretora do Departamento de Nefrologia Pediátrica

